

Dilma admite problemas graves na saúde pública

Candidata à reeleição cita gestão dos hospitais e consultas com especialistas como desafios no setor

FLÁVIO ILHA
opais@oglobo.com.br

-PORTO ALEGRE- Em ato formal de apoio de 175 prefeitos e vice-prefeitos do Rio Grande do Sul à sua reeleição, a presidente Dilma Rousseff reconheceu ontem em Porto Alegre que o governo ainda precisa solucionar “problemas graves” referentes ao acesso da população a serviços de saúde. Dilma citou como desafios do setor o acesso a especialistas e a exames laboratoriais. Segundo ela, será necessário “muitos passos ainda” para criar um sistema de saúde de qualidade.

— Demos um passo imenso quando criamos o Mais Médicos. Mas são necessários muitos passos ainda para criar um sistema de saúde de qualidade no país. Temos problemas graves ainda, como o acesso às especialidades, médico do coração, do pulmão, endocrinologista. Temos de resolver também o problema grave de acesso a isso e a exames laboratoriais, além de enfrentar a gestão, a construção e atendimento hospitalar no nosso país — afirmou a presidente.

O encontro foi organizado pelo comitê suprapartidário de prefeitos que apoiam a reeleição de Dilma no Rio Grande do Sul. Segundo o coordenador do ato e presidente estadu-

al do PT, Ary Vanazzi, 13 partidos integram o comitê de apoio a Dilma. A reunião teve a participação de 108 prefeitos e 67 vice-prefeitos.

Entre eles, dez prefeitos e um vice-prefeito do PP, partido que apoia o candidato do PSDB à Presidência, Aécio Neves, e de 16 prefeitos e seis vices do PDT, que está fechado com Marina Silva (PSB). Também participaram do ato dez prefeitos do PMDB, que no Rio Grande do Sul definiu apoio a Aécio.

AFAGO NOS DIRIGENTES

Dilma afagou os dirigentes municipais dizendo que, no passado, os prefeitos eram recebidos pelo governo federal “com a polícia e com cachorro na rua”. Segundo a presidente, a maioria dos programas sociais do governo, como o Bolsa Família e o Minha Casa, Minha Vida, não seriam viáveis sem o apoio das prefeituras.

Para o prefeito de Porto Alegre, José Fortunati (PDT), que também é presidente da Frente Nacional dos Prefeitos, o encontro mostrou que a relação do governo federal com os gestores públicos foi qualificada durante a gestão de Dilma.

— Nunca se investiu tanto em mobilidade urbana como agora. Nunca se investiu tanto em saúde básica. O programa

Mais Médicos, por exemplo, significou um grande avanço na relação com as comunidades necessitadas. Hoje não faltam médicos nas nossas periferias — festejou.

O prefeito de Rio dos Índios, Saulo Dias (PP), resumiu o sentimento da maioria dos dirigentes que acompanharam Dilma, vindos de cidades pequenas:

— Me perguntam se me bandedei de lado por causa de algumas máquinas recebidas do governo. Queria dizer que os prefeitos dos pequenos municípios são muito agradecidos pelos equipamentos que receberam da Dilma. Estou do lado do governo que administrou de forma republicana e nos recebeu sem perguntar de que partido era.

Foi o segundo encontro da candidata do PT com prefeitos durante a campanha eleitoral. Há três semanas, em Montes Claros (MG), Dilma reclamou com os dirigentes municipais que as realizações do governo — especialmente as ações de combate à seca na região — não estavam sendo valorizadas e nem vinculadas à sua administração. ●



Em Porto Alegre. Dilma no segundo encontro com prefeitos de sua campanha. Reunião atraiu 173 dirigentes gaúchos



NA WEB
glo.bo/1q7H9zJ
Veja fotos do dia dos
candidatos à Presidência